LAUDO DE AVALIAÇÃO
AP-01027/20-02
RIOHOLD PAPEL E CELULOSE S.A.

LAUDO DE AVALIAÇÃO:	AP-01027/20-02	DATA-BASE:	30 de setembro de 2020

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE RIOHOLD PAPEL E CELULOSE S.A., APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

A APSIS CONSULTORIA E AVALIAÇÕES LTDA., sociedade estabelecida na Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 08.681.365/0001-30, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro sob o nº 005112/O-9, representada por seu Sócio infra-assinado, Sr. LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA, contador, portador do RG nº 89100165-5, inscrito no CPF sob o nº 886.681.937-91 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 118.263/P-0, residente e domiciliado na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, com escritório à Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, foi nomeada pela administração de KLABIN S.A., doravante denominada KLABIN, com sede à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 3º ao 5º andar, Itaim Bibi, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 89.637.490/0001-45, para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil de RIOHOLD PAPEL E CELULOSE S.A., doravante denominada RIOHOLD PAPEL E CELULOSE, com sede à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, conjunto 41, Itaim Bibi, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 05.678.196/0001-91, em 30 de setembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, e apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

1. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

A avaliação do patrimônio líquido contábil de RIOHOLD PAPEL E CELULOSE, em 30 de setembro de 2020, tem por objetivo a incorporação por KLABIN.

2. PRINCÍPIOS E RESSALVAS

- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- No melhor conhecimento/crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente Relatório são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que suas fontes estão contidas e citadas no referido Relatório.
- O presente Relatório atende a recomendações e critérios estabelecidos pelos órgãos competentes.
- O controlador e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido a disponibilidade, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste Relatório.

3. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e pela elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos controles internos relevantes que ela definiu como necessários para permitir que tal processo seja livre de distorção significativa, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas por RIOHOLD PAPEL E CELULOSE está descrito no Anexo 3 deste Laudo de Avaliação.

4. ALCANCE DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADE DO CONTADOR

Nossa responsabilidade é apresentar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido de RIOHOLD PAPEL E CELULOSE em 30 de setembro de 2020, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o qual prevê o exame do balanço patrimonial para emissão de Laudo de Avaliação.

Na mesma data-base deste Relatório, a RIOHOLD PAPEL E CELULOSE está recebendo o acervo cindido da EMBACORP SOLUÇÕES EM EMBALAGENS DE PAPEL LTDA., doravante denominada EMBACORP, com sede à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, conjunto 161, 16º andar, sala República, Cidade Monções, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 32.779.402/0001-22, apresentado no Laudo AP-01027/20-01. Com o evento de cisão da EMBACORP com posterior versão do acervo para a RIOHOLD PAPEL E CELULOSE, devemos levar em consideração o evento subsequente relatado no Laudo AP-01027/20-01 para a análise do patrimônio líquido que será incorporado à KLABIN, demonstrado no Anexo 2.

Assim, examinamos o balancete da Companhia conforme as normas contábeis aplicáveis, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo contador, bem como o planejamento e a execução com o objetivo de obter segurança razoável de que o objeto esteja livre de distorção relevante.

A emissão de Laudo de Avaliação envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Essa ação depende do julgamento do contador, incluindo a avaliação dos riscos de distorção significativa no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Em tal análise, o contador considera os controles internos pertinentes à elaboração do balanço patrimonial da empresa para planejar os processos apropriados às circunstâncias, mas não com vistas a expressar uma opinião sobre a efetividade de tais documentos.

O trabalho abarca, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração de RIOHOLD PAPEL E CELULOSE. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa conclusão.

5. CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de **R$ 344.445.112,97** (trezentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e doze reais e noventa e sete centavos), conforme balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020, registrado nos livros contábeis e resumido no Anexo 2, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil de **RIOHOLD PAPEL E CELULOSE**, após evento de cisão e versão da parcela cindida descrito no Laudo AP-01027/20-01, avaliado de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

São Paulo, 27 de novembro de 2020.

APSIS CONSULTORIA E AVALIAÇÕES LTDA.
CRC/RJ 005112/O-9

LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA:88668193791

Assinado de forma digital por LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA:88668193791
Dados: 2020.11.27 16:25:26 -02'00'

LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
Vice-Presidente (CRC/RJ 118.263/P-0)

GIANCARLO NALDI FALKENSTEIN:39283425847

Assinado de forma digital por GIANCARLO NALDI FALKENSTEIN:39283425847
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=23270084000189, cn=GIANCARLO NALDI FALKENSTEIN:39283425847
Dados: 2020.11.27 16:32:58 -03'00'

GIANCARLO NALDI FALKENSTEIN
Projetos (CRC/SP 317492/O-1)

6. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE
2. BALANÇO COM EVENTOS SUBSEQUENTES
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR RIOHOLD PAPEL E CELULOSE
4. GLOSSÁRIO

RIO DE JANEIRO - RJ
Rua do Passeio, nº 62, 6º andar
Centro, CEP 20021-280
Tel.: + 55 (21) 2212-6850 Fax: + 55 (21) 2212-6851

SÃO PAULO - SP
Av. Angélica, nº 2.503, Conj. 101
Consolação, CEP 01227-200
Tel.: + 55 (11) 4550-2701

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/09/2020

RIOHOLD HOLDING S.A

	30/09/2020	31/12/2019
ATIVO		
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	994,00	994,00
	994,00	**994,00**
Investimentos:		
. Outros		1,39
		1,39
Total do ativo não circulante	**994,00**	**995,39**
Total do ativo	**994,00**	**995,39**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio líquido		
Capital social	51.000,00	51.000,00
Resultados acumulados	(50.006,00)	(50.004,61)
	994,00	**995,39**
Total do passivo e patrimônio líquido	**994,00**	**995,39**

Leonardo Garcia Guerra Fialho
CPF: 326.185.088-40
Contador CRC 1SP 315250/O-1
Klabin S/A.

ANEXO 2

RIOHOLD PAPEL E CELULOSE S.A.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
BALANÇO PATRIMONIAL (R$)	SALDOS EM 30/09/2020	ACERVO INCORPORADO EM 30/09/2020	SALDOS APÓS INCORPORAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	**994,00**	**333.303.775,78**	**333.304.769,78**
Caixa e equivalentes de caixa	994,00	53.596.638,32	53.597.632,32
Contas a receber de clientes	-	218.701.163,53	218.701.163,53
Estoques	-	43.344.936,72	43.344.936,72
Tributos a recuperar	-	1.403.109,23	1.403.109,23
Partes relacionadas	-	8.991.587,66	8.991.587,66
Outros ativos	-	7.266.340,32	7.266.340,32
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**195.643.011,02**	**195.643.011,02**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**-**	**62.564.248,21**	**62.564.248,21**
Contas a receber de clientes	-	794.161,11	794.161,11
Estoques	-	31.392.168,64	31.392.168,64
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	24.330.048,02	24.330.048,02
Tributos a recuperar	-	6.047.870,44	6.047.870,44
INVESTIMENTOS	**-**	**-**	**-**
IMOBILIZADO	**-**	**101.429.756,39**	**101.429.756,39**
INTANGÍVEL	**-**	**31.649.006,42**	**31.649.006,42**
TOTAL DO ATIVO	**994,00**	**528.946.786,80**	**528.947.780,80**
PASSIVO CIRCULANTE	**-**	**147.276.996,09**	**147.276.996,09**
Fornecedores	-	74.959.327,39	74.959.327,39
Salários e encargos sociais	-	33.749.798,59	33.749.798,59
Tributos a recolher	-	12.219.792,86	12.219.792,86
Partes relacionadas	-	6.786.341,14	6.786.341,14
Outras obrigações	-	19.561.736,11	19.561.736,11
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**37.225.671,74**	**37.225.671,74**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**-**	**37.225.671,74**	**37.225.671,74**
Benefícios a empregados	-	36.644.609,55	36.644.609,55
Outras obrigações	-	581.062,19	581.062,19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**994,00**	**344.444.118,97**	**344.445.112,97**
TOTAL DO PASSIVO	**994,00**	**528.946.786,80**	**528.947.780,80**

ANEXO 3

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR RIOHOLD PAPEL E CELULOSE

A preparação das informações aqui presentes requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, exige um exercício de julgamento por parte da administração da companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos bancários, registrados no disponível, e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez.

- **Clientes**

São contempladas todas as contas a receber de clientes e contas *intercompany*.

- **Estoques**

São representados pelos valores de matéria-prima direta, estoque de produtos em processo, produtos acabados prontos para venda e outros estoques, como material de uso e consumo, material de terceiros em posse da companhia, peças para manutenção, importações em andamento e provisão de perda.

- **Tributos**

Concentram todo o montante de impostos a recuperar/compensar, considerando ICMS, IPI, PIS, COFINS e IRPJ.

- **Outros valores a receber**

Compreendem as contas de adiantamentos a fornecedores, funcionários, aduaneiros e até adiantamentos de importações.

- **Despesas a apropriar**

Basicamente, são os prêmios de seguros e recolhimento antecipado de FGTS.

- **Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)**

Consideram o saldo diferido e o saldo sobre prejuízo fiscal de IR e CSLL.

- **Imobilizado**

Demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, sofre dedução relativa à depreciação e à perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. É registrado como parte dos custos das imobilizações em andamento — no caso de ativos qualificáveis, são custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

Os ativos começam a ser depreciados quando estão prontos para o uso. Os terrenos não sofrem depreciação. Ela é reconhecida com base na vida útil de cada bem, estimada pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual, após a vida útil do ativo, seja integralmente baixado (exceto para terrenos).

A vida útil prevista, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente no resultado. As depreciações são calculadas considerando-se os anos como vida útil econômica estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se for apropriado, em cada exercício.

Ativos imobilizados adquiridos separadamente, por meio da combinação de negócios, são mensurados a *fair value* no momento do seu reconhecimento inicial. Em seguida, são apresentados ao custo menos depreciação acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas em sua venda ou em sua baixa são determinados pela diferença entre os valores recebidos na comercialização e o valor contábil do ativo; ademais, são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Intangível**

Considera o valor registrado de carteira de clientes e *software*, bem como seus saldos de amortização.

- **Fornecedores**

Concentra os saldos de fornecedores nacionais e fornecedores localizados no exterior, além de fretes e pagamentos relacionados com importação e serviços.

- **Folha e encargos sociais**

Contemplam todos os custos com recolhimento de obrigações de funcionários e empregados, como impostos, obrigações sociais e benefícios oferecidos.

- **Obrigações tributárias**

Incluem todos os impostos pertinentes à operação e à continuidade da companhia.

- **Partes relacionadas**

Correspondem a todas as transações com empresas do mesmo grupo.

- **Outras contas a pagar**

Incluem comissões, provisão de fornecedores, serviços necessários à operação e provisões.

- **Benefícios a empregados**

Compreendem os montantes destinados à contingência da companhia para fins específicos, como plano médico de aposentados e bônus de aposentadoria, além de provisão para planos atuariais.

Para definir a parcela dessa rubrica que será cindida, foi considerada a proporção por número de funcionários.

ANEXO 4

Glossário

A

Abordagem da renda
Método de avaliação pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de ativos
Método de avaliação de empresas onde todos os ativos e passivos (incluindo os não contabilizados) têm seus valores ajustados aos de mercado. Também conhecido como patrimônio líquido a mercado.

Abordagem de mercado
Método de avaliação no qual são adotados múltiplos comparativos derivados de preço de vendas de ativos similares.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill)
Benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.

Amortização
Alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Arrendamento mercantil financeiro
O que transfere substancialmente todos os riscos e benefícios vinculados à posse do ativo, o qual pode ou não ser futuramente transferido. O arrendamento que não for financeiro é operacional.

Arrendamento mercantil operacional
O que não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo. O arrendamento que não for operacional é financeiro.

Ativo
Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado
Ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível
Ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativos não operacionais
Aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais
Bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Ativo tangível
Ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

Avaliação
Ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

B

Bem
Coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

Benefícios econômicos
Benefícios tais como receitas, lucro líquido, fluxo de caixa líquido etc.

C

CAPEX (Capital Expenditure)
Investimento em ativo permanente.

Combinação de negócios
União de entidades ou negócios separados produzindo demonstrações contábeis de uma única entidade que reporta. Operação ou outro evento por meio do qual um adquirente obtém o controle de um ou mais negócios, independente da forma jurídica da operação.

Controlada
Entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

Controladora
Entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle
Poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

CPC
Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

CFC
Conselho Federal de Contabilidade

Custo
Total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de capital
Taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

Custo de reedição
Custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Custo de reprodução
Gasto necessário para reproduzir um bem, sem considerar eventual depreciação.

Custo de substituição
Custo de reedição de um bem, com a mesma função e características assemelhadas ao avaliando.

Custo direto de produção
Gastos com insumos, inclusive mão de obra, na produção de um bem.

Custo indireto de produção
Despesas administrativas e financeiras, benefícios e demais ônus e encargos necessários à produção de um bem.

CVM
Comissão de Valores Mobiliários.

D

Data-base
Data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão
Data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

DCF (Discounted Cash Flow)
Fluxo de caixa descontado.

D&A
Depreciação e Amortização.

Depreciação
Alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil

Documentação de suporte
Documentação levantada e fornecida pelo cliente na qual estão baseadas as premissas do laudo.

E

EBIT (Earnings Before Interests and Taxes)
Lucro antes de juros e impostos.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Empreendimento
Conjunto de bens capaz de produzir receitas por meio de comercialização ou exploração econômica. Pode ser: imobiliário (ex.: loteamento, prédios comerciais/residenciais), de base imobiliária (ex.: hotel, shopping center, parques temáticos), industrial ou rural.

Empresa
Entidade comercial, industrial, prestadora de serviços ou de investimento detentora de atividade econômica.

Enterprise value
Valor econômico da empresa.

Equity value
Valor econômico do patrimônio líquido.

Estado de conservação
Situação física de um bem em decorrência de sua manutenção.

Estrutura de capital
Composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

F

Fluxo de caixa
Caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Fluxo de caixa do capital investido
Fluxo gerado pela empresa a ser revertido aos financiadores (juros e amortizações) e acionistas (dividendos) depois de considerados custo e despesas operacionais e investimentos de capital.

G

Goodwill
Ver Ágio por expectativa de rentabilidade futura

I

IAS (International Accounting Standard)
Normas Internacionais de Contabilidade.

IASB (International Accounting Standards Board)
Junta Internacional de Normas Contábeis.

Idade aparente
Idade estimada de um bem em função de suas características e estado de conservação no momento da vistoria.

IFRS (International Financial Reporting Standard)
Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo IASB.

Imóvel
Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função da sua localização, uso ou vocação.

Impairment
Ver Perdas por desvalorização

Infraestrutura básica
Equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, redes de esgoto sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de acesso.

Instalações
Conjunto de materiais, sistemas, redes, equipamentos e serviços para apoio operacional a uma máquina isolada, linha de produção ou unidade industrial, conforme grau de agregação.

L

Liquidez
Capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

M

Metodologia de avaliação
Uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

Múltiplo
Valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma medida da empresa (EBITDA, receita, volume de clientes etc.).

N

Normas Internacionais de Contabilidade
Normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

P

Parecer técnico
Relatório circunstanciado ou esclarecimento técnico, emitido por um profissional capacitado e legalmente habilitado, sobre assunto de sua especificidade.

Passivo
Obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

Patrimônio líquido a mercado
Ver Abordagem de ativos.

Perdas por desvalorização (impairment)
Valor contábil do ativo que excede, no caso de estoques, seu preço de venda menos o custo para completá-lo e despesa de vendê-lo; ou, no caso de outros ativos, seu valor justo menos a despesa para a venda.

Perícia
Atividade técnica realizada por profissional com qualificação específica para averiguar e esclarecer fatos, verificar o estado de um bem, apurar as causas que motivaram determinado evento, avaliar bens, seus custos, frutos ou direitos.

Preço
Quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Propriedade para investimento
Imóvel (terreno, construção ou parte de construção, ou ambos) mantido pelo proprietário ou arrendatário sob arrendamento, tanto para receber pagamento de aluguel quanto para valorização de capital, ou ambos, que não seja para: uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, como também para fins administrativos.

T

Taxa de desconto
Qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

U

Unidade geradora de caixa
Menor grupo de ativos identificáveis gerador de entradas de caixa que são, em grande parte, independentes de entradas geradas por outros ativos ou grupos de ativos.

V

Valor contábil
Valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor de investimento
Valor para um investidor em particular, baseado em interesses particulares no bem em análise. No caso de avaliação de negócios, este valor pode ser analisado por diferentes situações, tais como sinergia com demais empresas de um investidor, percepções de risco, desempenhos futuros e planejamentos tributários.

Valor de reposição por novo
Valor baseado no que o bem custaria (geralmente em relação a preços correntes de mercado) para ser reposto ou substituído por outro novo, igual ou similar.

Valor depreciável
Custo do ativo, ou outra quantia substituta do custo (nas demonstrações contábeis), menos o seu valor residual.

Valor (justo) de mercado
Valor pelo qual um ativo pode ser trocado de propriedade entre um potencial vendedor e um potencial comprador, quando ambas as partes têm conhecimento razoável dos fatos relevantes e nenhuma está sob pressão de fazê-lo.

Valor presente
Estimativa do valor presente descontado de fluxos de caixa líquidos no curso normal dos negócios.

Valor recuperável
Valor justo mais alto de ativo (ou unidade geradora de caixa) menos as despesas de venda comparado com seu valor em uso.

Valor residual
Valor do bem novo ou usado projetado para uma data, limitada àquela em que o mesmo se torna sucata, considerando estar em operação durante o período.

Valor residual de ativo
Valor estimado que a entidade obteria no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim de sua vida útil.

Vida remanescente
Vida útil que resta a um bem.

Vida útil econômica
Período no qual se espera que um ativo esteja disponível para uso, ou o número de unidades de produção ou similares que se espera obter do ativo pela entidade.